**Link:** [**(3) Culto da Amanhã / Confessamos a ressurreição de Jesus e sua importância para os crentes / 12.02.2023 - YouTube**](https://www.youtube.com/watch?v=D8Kfuq43PWI)

**LITURGIA**

\*Cântico de Entrada: Salmo 98

\*Invocação: Salmo 16

\*Saudação: “*“... graça e paz a vós outros, da parte daquele que é, que era e que há de vir, da parte dos sete Espíritos que se acham diante do seu trono e da parte de Jesus Cristo, a Fiel Testemunha, o Primogênito dos mortos e o Soberano dos reis da terra. Amém!”*

\*Hino 08

\*Oração

\*Leitura da lei: Êxodo 20 - perdão: Miquéias 7:18-20

\*Salmo 1

\*Leitura: DS 17.

\*Texto: Lucas 24:1-12.

\*Salmo 16b

\*Oração [Concílio, autoridades civis]

\*Ofertas

\*Cântico final: Hino 25

\*Bênção final: “*A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.*” (2 Co)

------------------------------------------

Amada congregação do Senhor Jesus,

Nesses últimos domingos, nos foi proclamado o evangelho da humilhação do Cristo, do nosso Salvador que é Jesus. O que nós aprendemos pelo evangelho é que o Senhor Jesus se humilhou: encarnando, padecendo por nossos pecados, foi condenado em nosso lugar, Ele foi crucificado e morto, Ele foi sepultado. Tudo isso as Escrituras mostram com essas escrituras como instruídos a crermos.

E na sua humilhação, Jesus provou as angústias do inferno para poder nos livrar do desamparo eterno de Deus. Toda essa humilhação de Jesus fora anunciada pelos profetas, foi cumprida por Jesus e foi testemunhada pelos Apóstolos dele e pelos cristãos (especialmente do primeiro século da era Cristã). Essa humilhação foi confessada pela igreja cristã por meio do credo apostólico que estamos estudando via catecismo.

E hoje nós começaremos a exposição do Evangelho da glorificação do Salvador Jesus, que não está mais em um estado de humilhação. Ele venceu a morte e por seu próprio poder Jesus Cristo tomou a Sua vida de volta. Como Ele havia prometido, “*ninguém tira a minha vida, eu espontaneamente dou a minha vida e novamente irei tomar*”.

Como diz a Escritura esse estado de glorificação foi também anunciado pelos profetas a Israel, tem sido confessada pelos Apóstolos e pela igreja cristã no Credo quando diz: “*Creio em Jesus Cristo, Seu único Filho, nosso Senhor… que no terceiro dia ressurgiu dos mortos*”. Portanto, quando nós estamos conversando a ressurreição, estamos confessando o que Deus prometeu pelos profetas, o que os apóstolos assim nos ensinaram e o que a igreja de todas as épocas está confessando acerca da glorificação do filho de Deus. E o título da pregação desta manhã é:

**Confessamos a ressurreição de Jesus e sua importância para os crentes.**

1. A base de nossa confissão;
2. A importância da ressurreição.

 Qual é a base/fundamento/lastro da nossa confissão? Essa confissão de fé cristã está fundamentada/baseada/lastreada/firmada no testemunho dado pelos profetas pelos apóstolos de Jesus e outros escritores do novo testamento. O que os profetas anunciaram a Israel?

Nós lemos o salmo 16 na liturgia hoje e nós iremos cantar esse salmo após a pregação. Se você direcionar a sua atenção para o Salmo 16:9-10, temos aqui a profecia sobre a ressurreição do Senhor Jesus Cristo. Davi, o autor desse desse salmo, disse assim: “*O Senhor , tenho-o sempre à minha presença; estando ele à minha direita, não serei abalado. Alegra-se, pois, o meu coração, e o meu espírito exulta; até o meu corpo repousará seguro. Pois não deixarás a minha alma na morte, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção.*” Davi estava falando sobre si mesmo ou sobre o Cristo que venceria a morte? É importantíssimo que você quando estiver lendo o AT preste atenção naquelas notinhas de rodapé existentes, pois em várias situações bíblicas ela vai fazer referência a passagem no novo testamento ou em outros lugares da Bíblia. No NT onde se repetirá esse texto que você está lendo do Salmo 16, foi usado pelo Apóstolo Pedro em Atos 2:23-31 (a primeira pregação depois do Espírito Santo ser doado a igreja), e o apóstolo Pedro naquele sermão no Dia de Pentecostes testemunhou aos judeus e testemunha também a nós que lemos Atos o milagre da ressurreição de Jesus Cristo no terceiro dia. E ele usa o salmo 16 como fundamentação da realidade que Cristo ressuscitou, para dizer: “*olha aqui o que aconteceu com Jesus este crucificado é o cumprimento dessa profecia que Davi havia dito a Israel, Ele ressuscitou ele não viu a corrupção, essa profecia não era Davi falando sobre si era falando sobre o Cristo*”. Pedro assim fez mostrando que a crença na ressurreição de Jesus não era a história de discípulos que, para criar uma fama e um mito esconderam o corpo de um revolucionário, mas era o cumprimento da profecia.

No texto de Lucas 24, a pesquisa de Lucas (que não era apóstolo mas era um evangelista e fez um grande apurado/estudo/pesquisa para apresentar a um amigo dele, um cristão chamado Teófilo) possivelmente Lucas conversou com as irmãs que chegaram ali e encontraram os anjos do Senhor, porém não encontraram o corpo do Senhor. As primeiras testemunhas da ressurreição de Cristo foram as irmãs citadas, e Lucas registrou, e depois ele pode também ter conversado com outras testemunhas para assim ter o registro, foi pelo Espírito Santo inspirado e conduzido a fazer essa coletânea. Diz que Jesus foi até os apóstolos, então possivelmente nós sabemos que Lucas conheceu os apóstolos, tendo sido grande auxiliar de Paulo. Ele escreveu o livro de Atos e talvez ele até mesmo tenha pegado o relato de Pedro que está no Capítulo 24 quando diz que Pedro ouviu das mulheres o testemunho de que o Senhor não estava lá, dizendo ter se cumprido aquilo que Ele havia dito a nós, ou seja, que ao terceiro dia ressuscitaria.

A nossa confissão é baseada única e exclusivamente no testemunho das Escrituras. Você não estava naquele domingo da ressurreição com aquelas irmãs. Você não viu e nem ouviu aqueles anjos que apareceram a elas. Você não viu Jesus ressurreto como viram os apóstolos. Você não tocou nEle e nem nas feridas dEle como tocou Tomé. Você não estava entre os discípulos que ficaram 40 dias com Jesus ressurreto antes da ascensão - comendo com Ele e recebendo seu ensino. Mas, você crê que a ressurreição aconteceu baseado apenas no testemunho das Escrituras. Temos 11 relatos sobre aparições do Cristo ressurreto e que baseiam a nossa fé:

1. Maria Madalena (Jo 20.11-18)

2. As outras mulheres (Mt 28.8-10)

3. Simão Pedro (Lc 24.34; 1 Co 15.5)

4. Os discípulos de Emaús (Lc 24.13-34)

5. Os discípulos sem a presença de Tomé (Jo 20.19-23)

6. Os discípulos com a presença de Tomé (Jo 20.26-29)

7. No mar de Tiberíades (Jo 21.1.24)

8. A mais de 500 irmãos (1 Co 15.6)

9. A Tiago (1 Co 15.7a)

10. Na ascensão (At 1.4-12)

11. A Paulo (1 Co 15.8).

Você pode imaginar quanta gente viu Jesus ressuscitado? Quem tocou/andou/comeu/bebeu com Jesus depois dEle ter vencido a morte?

Muitas pessoas dizem não crer na ressurreição física de Jesus, que Ele ressuscitou apenas espiritualmente, isso é heresia antiga chamada de gnoticismo. Outros que querem enganar os mais ingenuos dizem: “*Não, Jesus Cristo ressuscitou no coração dos crentes.*” Sabem quando a pessoa chega para tentar consolar você depois da morte de um parente amado: *fulano está vivo em você no seu sentimento* sabe quando aqueles discursos que quando um grande um homem que contribuiu muito para a sociedade *não, ele ressuscitou nas suas obras, as suas obras permanecem no nosso meio*. Você sabia que existe mais testemunho sobre a ressurreição de Jesus do que o testemunho sobre a existência de Sócrates? Aquele filósofo que é um dos grandes filósofos do mundo. Vai falar para o teu professor de filosofia lá na faculdade que Sócrates não existiu, ele vai te engolir e perseguir durante o curso inteiro. As pessoas se baseiam nos escritos de uns alunos para dizer que Sócrates existiu. Se a questão é testemunho histórico, então temos nossa confissão da ressurreição histórica baseada, registrada e testemunhada por uma miríade de testemunhas.

Enfim, a sua fé na ressurreição física de Jesus tem como única base o testemunho escrito no Novo Testamento. As Escrituras somente é a base de nossa fé.

**2- A importância da ressurreição.**

Veja o que o anjo falou (v.6 e 7): *Ele não está aqui, mas ressuscitou. Lembrai-vos de como vos preveniu, estando ainda na Galileia, quando disse: Importa que o Filho do Homem seja entregue nas mãos de pecadores, e seja crucificado, e ressuscite no terceiro dia.*

**A primeira pergunta que devemos fazer é: por que foi preciso usar a palavra *importa*?** O apóstolo Paulo nos ajuda a responder, pois em Romanos 4:25 - *o qual foi entregue por causa das nossas transgressões* - aqui a gente percebe que toda a humilhação que Jesus passou na Sua vida foi por causa das nossas transgressões, foi necessária a morte de Jesus porque Deus quer o pagamento de nossas dívidas com Ele. A justiça e a verdade de Deus deviam ser perfeitamente cumpridas; o pagamento do pecado deve ser dado a Deus; e sem a morte de Jesus a transgressão não seria retirada de sobre nós, então não haveria paz entre Deus e nós.

Só aqui podemos ver quão sério é o pecado original, a mentirinha que você conta para enganar seu pai/mãe/cônjuge/chefe, a sua inveja é algo muito sério, as suas fofocas/comentários maldosos são algo muito sério, as impurezas que vem em nossos corações são seríssimas, as nossas iras injustas, o orgulho, as amarguras que você tem em seu coração e reserva dentro do seu coração, aquilo que você tem praticado no passado/no presente e até no futuro que transgride a lei de Deus é algo muito muito muito sério. É bom que eu esteja falando isso para você que é crente, porque existem crentes que acham que pecado não é tão sério flertando com os seus velhos pecados ficam brincando. Imagine que o Putin, ditador da Rússia, tenha um netinho tão bonitinho aí ele tá lá naquela sala onde tem aquele botão vermelho que se apertar o botão todos os mísseis balísticos vão para as capitais dos seus inimigos; você imagina que o Putin deixaria o neto dele ficar brincando (sabe quando a gente fica deixando o menino brincar perto de coisas que não deve) para que acidentalmente batesse naquele botão aí começasse a terceira guerra mundial? E aquelas milhões e milhões de bombas atômicas explodindo? A gente já aprendeu sobre isso lá no Éden ou do nosso pai que comeu daquele fruto e acabou com nossa comunhão com Deus, pecado que trouxe todas desgraças e morte que temos testemunhado e testemunharemos até a morte de Jesus. Pecado não é coisa que podemos achar normal/brincar/é sério! Foi por causa das nossas transgressões, das que citei junto com o pecado original, Deus condenou toda a humanidade. Foi por causa delas que teve que enviar Seu Filho, encarnar como um homem verdadeiro e morrer naquela maldita cruz desamparado por Ele, e sofrer a maldição que era minha e sua, para sentir o inferno que era meu e seu. Pecado é tão sério que dá para você ver isto na humilhação do Filho de Deus.

**A segunda pergunta que devemos fazer é: Por que foi necessário/importava que Jesus Cristo ressuscitasse no terceiro dia?**

A ressurreição de Jesus garante três maravilhosos benefícios: a justificação, a santificação e a glorificação dos crentes.

Porque nós precisamos de justificação. Versículo 25 diz que ressuscitou para nossa justificação.

Você pode ensinar para suas crianças quando elas perguntarem papai mamãe por que Jesus teve que morrer e ressuscitar? Você vai explicar com base no que Paulo falou: porque você pecou e precisa ser justificado.

O que é a ressurreição? É voltar a viver. E para quê Jesus ressuscitou? O texto diz: para nossa justificação. Daí vem a pergunta: o que é justificação? É uma declaração/certificação legal que acontece fora de nós; é Deus declarando você como sem culpa.

É como um juiz faz quando absolve uma pessoa que está debaixo de acusação no tribunal, porque uma dívida muito alta foi feita por ela, mas essa dívida o advogado está dizendo que foi paga. Imagine você no tribunal da sua causa… você sendo acusado: ele fez uma dívida e o advogado dizendo excelência aqui estão as provas que essa dívida que ele fez foi paga e ele não pode mais ser condenado. Então, nessa sessão de tribunal imaginária o juiz chega para o réu com base nas provas que o advogado apresenta diz assim: *sem culpa*.

Deus era aquele que é juiz e aquele a quem nós devemos; e o diabo como o Ministério Público acusando: *ele é culpado/ele pecou contra o Senhor/ele é culpado/veja os pecadinhos dele todo dia aqui/ele é culpado, veja tantos anos/70 anos de culpa diante do Senhor* e o advogado que é Cristo, é o próprio advogado e é aquele que pagou a dívida, Aquele que era sempre fiel a lei, Ele foi e se fez culpado para pagar a culpa/dívida que eu e você, réus que somos, Jesus Cristo chega diante deste juíz e diz *ele não pode ser mais culpado Pai, eu paguei com toda a minha vida de obediência, a minha obediência até a morte na cruz, eu paguei Senhor eu paguei pelo pecado dele, está sem culpa!* Você entende o sabor do que Paulo diz: *nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus*? O Juiz Supremo Deus justifica o acusado, justificação que se baseia não no acusado em si, mas no advogado. Essa justificação não se baseia em você pecador, mas se baseia na obediência de Jesus como homem justo na sua morte e sacrifício na cruz.

E aí, quando Jesus ressuscita, sabe o que é isso? A morte não poderia pegar Jesus e dizer *Fique aqui na sepultura*. A morte fez isso com Davi, mas ela não faz com Jesus, porque não tem culpa. Jesus não pode ser retido pela morte. A tumba está vazia, porque não tem mais nenhuma dívida. É a declaração que tudo foi pago!

A ressurreição garante que minha dívida com Deus e a sua dívida com Deus foram pagas completamente. Cristo venceu a morte para nos tornar participantes/termos parte da Justiça pela restituição de Cristo.

Nós nos vemos pensando em tantas coisas do nosso imaginário, e o ruim é que muitas dessas coisas são fúteis. E nós não paramos para pensar no Evangelho da ressurreição de Jesus. Quantas vezes na semana você parou para pensar na ressurreição de Jesus? Agora imagine Deus considerando você sem transgressão/culpa do pecado como se você nunca tivesse mentido? Você sabe as suas mentiras… quantas mentiras na sua vida você fez no passado ou ainda faz? (Porque suas fraquezas fazem você sempre recorrer a essa inimiga que é mentira e que você fala no futuro porque aquilo que Jesus fez não tem a ver somente com os pecados que nós cometemos até a nossa regeneração, mas a todos os pecados passados/presentes/futuros) Imagine que Deus ele não te olha como mentiroso/mentirosa? Imagine como Deus ele olha você como se você nunca tivesse traído o seu cônjuge? Como se nunca você tivesse assistido pornografia? Como se você nunca tivesse destruído o seu casamento? Como se você nunca tivesse praticado pecados homossexuais? Como se nunca tivesse praticado fornicações? Iras, invejas, inimizades e raiva? Como se você nunca tivesse quebrado os relacionamentos familiares? Deus olhando você e recebendo você como se fosse o próprio Filho dEle! Isso é o evangelho! Isso é o que escandaliza os moralistas/legalistas e até os que estão baseando-se em sua própria moralidade/regras. Isso é um escândalo para quem não acredita na ressurreição de Jesus. Mas isso é a nossa paz de consciência!

Esta é a base para nós conversarmos com aqueles contra quem nós pecamos, e dizermos a eles: *pequei de fato contra você, mas Jesus ressuscitou para me perdoar e eu quero reparar as más consequências do meu pecado contigo.* A ressurreição de Jesus garante que Deus recebe assim a nós e por isso aquilo que o salmo 85 fala que justiça e a paz se beijaram, porque ali naquela Cruz a justiça de Deus estava e a paz de Deus ali estava. Sem conflito, porque ali na cruz Jesus, o Justo, estava morrendo por injustos como eu e você. Jesus, o Amado Filho de Deus, estava morrendo por mim e você que éramos inimigos de Deus. Essa justiça e paz é garantida a nós que temos com a ressurreição de Jesus.

Outros dois benefícios que ampliam a nossa visão da importância da ressurreição de Jesus: o primeiro benefício que eu falei foi justificação, o segundo é santificação e o terceiro é glorificação. O CH diz no segundo parágrafo: “*pelo seu poder, nós também somos ressuscitados para uma nova vida*”. Aqui temos a garantia da santificação em Cristo. Estamos espiritualmente unidos com Jesus na sua morte, sepultamento e ressurreição (Rm 6.5-11).

O apóstolo Paulo mostra essa conexão que temos com Jesus na morte, sepultamento dele para o pecado/para o mundo e essa conexão que nós temos quando ele ressuscita (uma conexão espiritual) que tem consequências para nossa vida hoje. Fomos ressuscitados para uma novda vida, vida de piedade/santidade/temor/relacionamento amoroso e respeito com o Senhor.

Então, a santificação é um processo que o Senhor opera em nós. Se estamos em Cristo, como de fato assim estamos, recebemos o poder de Cristo do Seu Espírito para vivermos no mundo como pessoas separadas por Deus e dedicadas a Ele/ pessoas que eram pecadores miseráveis juntos com toda essa massa de pecadores em condenação e sob a ira Deus/ Ele separou nos santificou com base em Cristo Jesus e pelo sangue de Cristo e o Espírito Santo de Deus, e nos dedicou para Ele / você é santo, sua família é santa, seus filhos são santos; e essa santificação deve ser real na nossa conduta. Essa história que você precisa de uma segunda bênção para ser cheio do Espírito Santo é história para boi e crente dormir. Você não precisa de uma segunda bênção, pois se você está em Cristo já foi selado com Espírito de Cristo. Sobre você opera o mesmo Espírito que operou a ressurreição. Sim, ainda continuamos pecadores, contudo pecadores que não serão mais escravos da mentira/ escravo da sua rebelião contra Deus e contra as autoridades que Deus colocou sobre você/ contra o abuso de autoridade sua para com aqueles que são subordinados a você/ não mais será escravo das suas velhas impurezas/ idolatrias da glória que você ama (tanto glória deste mundo, do seu velho egoísmo)/ não será dominado, porque a ressurreição é um fato e se você está em Cristo você recebeu o poder de Cristo para viver uma nova vida! Você é uma nova criatura e o Espírito Santo não mente para nós, pois Ele diz com certeza que nós fomos ressuscitados com Jesus para vivermos 24 horas para Deus como sacrifícios vivos e agradáveis a Ele, oferecendo nosso cérebro/membros dos nossos corpos/olhos/ouvidos e os demais órgãos do corpo para a glória de Deus.

Medite sobre este segundo benefício, faça um auto-exame (que não é somente na hora do autoexame da ceia). Auto-exame deve acontecer todo dia à luz daquilo que você está ouvindo no evangelho. Veja a sua conduta porque eu falo isso irmão porque uma conduta sem santidade/sem oração/sem busca pelas Sagradas Escrituras/sem amor, com a conduta de relaxamento espiritual/em preguiça para obedecer a vontade de Deus, tal conduta revela ou morte espiritual ou um filho de Deus em profundo mundanismo e carnalidade, conduta contrária a realidade de um pecador que verdadeiramente crê na ressurreição de Jesus e que prova o poder da ressurreição de Cristo em sua vida. Por que nós aprendemos no evangelho que a fé sem obras é morta ou que fé assim produz fruto? A santificação no nosso dia a dia se manifestando é fruto assim que mostra que a fé é verdadeira. Como diz o nosso catecismo pelo Seu poder nós também somos ressuscitados para uma nova vida. A ressurreição de Cristo não é apenas uma doutrina em papel. Mas, é o poder do vivo Espírito de Deus que age nos eleitos de Deus. Nós que estamos em Cristo Jesus já provamos o poder do Espírito, mas ocorrerá em Plenitude no futuro quando Jesus voltar.

O texto de nosso CH diz: “*Terceiro, a ressurreição de Cristo é, para nós, a garantia da nossa ressurreição gloriosa*”. E qual a base de nossa certeza cristã na ressurreição física em glória? A ressurreição de Cristo Jesus testemunhada por aquelas irmãs, pelos apóstolos e discípulos iniciais. Essa ressurreição foi testemunhada por homens e mulheres que tocaram no Cristo que se levantou dentre os mortos. Tocaram em suas feridas feitas por causa de nossos pecados. Comeram com Ele após sua ressurreição gloriosa. E testemunharam a ascensão de Jesus aos céus. Se Cristo ressuscitou, como de fato ressuscitou conforme a Escritura, então, tenho a garantia da minha glorificação.

Se Cristo ressuscitou, nós que dEle somos temos a certeza de nossa futura ressurreição em glória. Pois, como aprendemos do Apóstolo Paulo em 1 Co 15.23 que Jesus foi as primícias de uma colheita de ressurreição ainda por vir. Jesus é o primeiro molho de trigo retirado e oferecido ao Senhor naquele primeiro domingo após a Páscoa. Aquele molho era a garantia que o restante da colheita viria. Fato é que Jesus ressuscitou bem no domingo quando esse primeiro molho era retirado e levado ao sacerdote. A ressurreição de Jesus naquele domingo depois da Páscoa nos dá certeza que os crentes ressuscitarão fisicamente em glória.

E assim você estará fisicamente em glória e é uma aplicação oportuna para nós encerrarmos. Veja, Jesus Ele é as primícias da humanidade glorificada. Essa humanidade glorificada não virá por meio da política globalista ou socialista/engenharia genética/agenda 2030 da ONU/ ou seja lá o que for produzido pela humanidade caída.

Essa humanidade glorificada virá mediante a ressurreição física de Jesus que trará a glorificação da nova humanidade e do cosmos inteiro, uma humanidade glorificada que será composta apenas por aqueles pertencentes à igreja eleita do Senhor, pois essa promessa é para a igreja/é para os que estão ligados em Jesus Cristo mediante uma verdadeira fé e não para todo mundo; e nosso catecismo tem essa preocupação quando diz: *a ressurreição de Cristo é para nós* (para a igreja) *a garantia da nossa ressurreição gloriosa*.

Então, nós podemos ficar alegres quando pensamos na ressurreição e devemos pensar na ressurreição especialmente em meio aos tempos que nós vivemos. Estamos passando em uma época onde o pânico da morte foi o instrumento de satanás e dos homens maus para manipular o mundo e para atacar o Cristo. Quantos crentes, com medo da morte, deixaram de cultuar/deixaram sua consciência ser ferida por uma agulha?

O mundo incrédulo tem razão em ter pavor da morte e esperança alguma quanto ao futuro. O pavor da morte e a falta de esperança são sintomas de incredulidade no Cristo ressurreto. Então, o mundo tem justificativa para todo pavor e falta de esperança, mas, você não. Quero dizer a você crente: **você fará parte da nova humanidade glorificada!** Porque Cristo ressuscitou, quando você morrer, terá um corpo glorioso. Pare de temer a morte. Pare de dar ouvido a conversações que levam você a ficar temendo a morte e sem esperança da glória que nos está garantida no futuro. Jesus ressuscitou. Não tema a morte. Jesus ressuscitou. Tenha sua esperança renovada com o evangelho da exaltação do Cristo. Você tem a garantia da glorificação futura.

Agora, tem um alerta para quem está na sua incredulidade e no seu pecado/amando o seu pecado. Eu quero dizer a você que está em incredulidade e que ama os seus pecados: *Você não participará desta humanidade glorificada, caso você não se arrependa dos seus pecados/caso você não confesse a Jesus como o seu único e suficiente Salvador/caso você não confesse que Jesus ressuscitou fisicamente dentre os mortos/caso você não abrace em verdadeira fé o evangelho de Jesus Cristo; sim, você receberá uma ressurreição, mas não será para a glória, será para a vergonha e morte eterna.. O Senhor Jesus fala em Apocalipse sobre diversos grupos que ficarão fora. E o que todos eles têm em comum? A incredulidade e o amor aos seus pecados. Então você que está fora de Jesus o ultimato de Cristo a você é: “****O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho.****”* (Marcos 1:15)

Esse seu corpo físico que se corrompe com doenças e com o desgaste do tempo, não será um eterno adubo no solo desta terra maldita. Se morrermos antes do Retorno de Cristo e nossos corpos se decomporem no mar ou no solo, não sabemos como Deus reunirá cada partícula de nossas moléculas vindas do mar e do solo. Mas, pela verdadeira fé, eu sei que nossas moléculas serão reunidas e receberemos nossos corpos. E nossos corpos não nesse estado de corrupção que temos. Mas, provaremos a glorificação física porque Jesus Cristo ressuscitou fisicamente em glória.

Enquanto esse mundo que se afunda em pavor e desesperança, nós, o povo do Cristo ressurreto, com olhos da fé olhando a glória de Cristo, avancemos em nossa missão de proclamar ao mundo o evangelho do Cristo ressurreto, e esperemos o retorno glorioso dEle. Proclame em doutrina e vida esse evangelho.

Façamos isso com os olhos da fé fixados em nossa nossa pátria celestial, pois Jesus já pisou o primeiro degrau da escada da glorificação do Cristo: a ressurreição. Siga animado com as seguintes palavras do Espírito Santo para você (Fp 3.20-21):

“*Pois a nossa pátria está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, o qual transformará o nosso corpo de humilhação, para ser igual ao corpo da sua glória, segundo a eficácia do poder que ele tem de até subordinar a si todas as coisas.*” Amém.